



4. DOCUMENTAÇÃO



DOCUMENTAÇÃO DO BANCO DE GERMOPLASMA DO COMPLEXO *Saccharum*

Adriane Leite do Amaral^{1*}; Tassiano Maxwell Marinho Camara¹;
Lizz Kezzy de Moraes¹

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: adriane.amaral@embrapa.br

O Banco Ativo de Germoplasma do Complexo *Saccharum* (BAGCana) coordenado pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, estado de Sergipe (10° 20' S e 37° 10' W), conserva 102 acessos relacionados com cana-de-açúcar. A documentação e registros no Portal Alelo (alelo.cenargen.embrapa.br) tem como objetivo principal facilitar ações de consulta, seleção e de intercâmbio de germoplasma vegetal. Todos os acessos estão conservados no campo, com algumas duplicatas *in vitro* e em casa-de-vegetação. Diversas informações foram registradas para os acessos: número BRA, que corresponde a identidade do germoplasma gerada na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; dados de procedência, com data e local de obtenção; de taxonomia; de status biológico; de formas de obtenção e, dados de ensaios de caracterização (descritores morfológicos da cana) e avaliações (agronômicas e físico-químicas). Todos esses registros permitem descrever o BAGCana, com exemplares dos gêneros *Saccharum spp.* (espécies: *S. officinarum*, *S. spontaneum* e *S. robustum*), *Erianthus spp.* e *Miscanthus spp.*, além de híbridos e variedades comerciais. Como formas de obtenção dos acessos: introdução (33,33%), melhoramento (22,55%), doações (17,65%), pré-melhoramento (13,72) e coleta no Brasil (12,75%). Abrangência de 13 países (África do Sul, Barbados, Brasil, EUA, Guianas, Indonésia, Índia, México, Papua Nova Guiné, Paquistão, República de Fiji, Suriname e Taiwan). Composição de espécies silvestres (45,1%); variedades (22,55%), seleção (3,92%), híbridos (2,94%), progênies (1,96%), variedades tradicionais (1,96%), não informado (21,57%). Adicionalmente, alguns ensaios de avaliação de acessos estão registrados e disponibilizados: Análises Tecnológicas do caldo do BAGCana 2015; Análises da composição físico-química da biomassa 2016 e Censo do florescimento e reprodutivo (2016 e 2017). As informações de documentação, caracterização e avaliações enriquecem as consultas no Portal Alelo, promovem o intercâmbio de germoplasma e dão suporte a ações do programa de melhoramento de cana energia da Embrapa.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar; Cana-energia; Biomassa.



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E CIENTÍFICAS EM *Spondias tuberosa*

Allana Mellyse Barbosa Rodrigues^{1*}; Olavo José Marques Ferreira¹; Valdinete Viera Nunes¹; Juliana Lopes Souza¹; Michelle Conceição Vasconcelos¹; Renata Silva-Mann²

¹Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe; ²Departamento de Engenharia Agrônoma, Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade, Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador: l.mellyse@gmail.com

S. tuberosa, árvore xerófita nativa do nordeste brasileiro, desempenha papel importante na caatinga como fonte de renda para a população local e, assim, pode ser usada tanto para alimentação humana, quanto para suplementação de animais. É uma espécie alógama, suas sementes apresentam dormência, germinação lenta e desuniforme, floresce na estação seca, porém necessita de alguma chuva para que os frutos possam se desenvolver. Além disso, diversas partes de sua planta são usadas na medicina tradicional, como cascas, frutos, raízes e folhas. Analisando a exploração da árvore, o aperfeiçoamento dos produtos derivados do umbu e seu risco de extinção, realizou-se o estudo visando apresentar as informações tecnológicas e científicas sobre a espécie. Visando a busca pelo estado da arte com a espécie, foi realizada prospecção em abril-maio com base nos pedidos de patentes depositados no banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial do Brasil (INPI), na World Intellectual Property Organization (WIPO), European Patent Office (EPO) e no United States Patent and Trademark Office (USPTO) utilizando como palavras-chave o gênero da espécie, o nome científico e seu nome popular. Foram analisados todos os pedidos de patente existentes até o presente momento. Analisou-se também os documentos presentes nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e SCOPUS no período compreendido entre 2007 e 2017 associando a espécie com a medicina. O Brasil lidera o *ranking* de patentes com 41 depósitos, apenas 19 são associados ao umbu, considerado um número pequeno levando em consideração a importância socioeconômica da espécie para o país. Apesar do conhecimento sobre o uso da *S. tuberosa* na medicina tradicional, o INPI não apresenta patente com o código A61K, a qual se refere às preparações para finalidades médicas, odontológicas ou higiênicas. Nota-se também um maior interesse nas publicações de artigos. Foram encontrados 5.759 documentos científicos e 999 são referentes à medicina e 589 à medicina tradicional. Em 2016 ocorreu aumento no interesse científico e tecnológico pela espécie e esse fato pode estar associado à crescente preocupação com o seu desaparecimento. Com número pequeno de patentes e razoável de artigos científicos, os estudos sobre umbu estão em desenvolvimento e muitas descobertas ainda podem ser realizadas.

Palavras-chave: Medicina tradicional; Prospecção; Umbu.

Agradecimentos: CAPES, CNPq, UFS e GENAPLANT.



CARACTERÍSTICAS FENOLÓGICAS DE ACESSOS DE BAMBU PRESENTES NO BANCO DE GERMOPLASMA DO CECA/UFAL

Taciana de Lima Salvador^{1*}; Tatiana de Lima Salvador¹; Everton Ferreira dos Santos¹; Eurico Eduardo Pinto de Lemos¹

¹Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias. *E-mail do autor apresentador: tacialalima11@hotmail.com

O Bambu ocupa posição promissora para a cadeia da produção de biomassa e energia, indústrias de móveis, artesanato, papel e celulose, construção civil, e ainda na proteção e recuperação de áreas degradadas. A crescente demanda pela matéria prima justifica sua inclusão nas pesquisas desenvolvidas no Centro de Ciências Agrárias (CECA) que possui um *bambusetum* que iniciou em 2005 com espécies nativas e introduzidas no Brasil. A coleção é formada atualmente por 17 acessos de bambu (*Bambusa oldhamii*, *Bambusa tudaoides*, *Bambusa nutans*, *Bambusa vulgaris*, *Bambusa vulgaris vittata*, *Dendrocalamus giganteus*, *Dendrocalamus strictus*, *Dendrocalamus latiflorus*, *Dendrocalamus asper*, *Guadua angustifolia*, *Guadua sp.1*, *Guadua sp.2*, *Phyllostachys aurea*, *Phyllostachys pubescens*, *Sasa palmata*, *Arundinaria japonica*, *Fargesia sp.*). Os materiais do banco de germoplasma foram obtidos de doações do Instituto Agrônomo de Campinas em Tatuí-SP e em excursões aos estados de Goiás, Amazonas, Pernambuco e Alagoas. O objetivo deste trabalho foi descrever algumas características fenológicas desses acessos, com destaques para seus hábitos de crescimento (entouceirante, semi-entouceirante ou alastrante), porte (baixo, médio ou alto), tipo de caule (lenhoso ou herbáceo), principais usos e as principais técnicas de propagação. Dentre as principais características observadas das plantas da coleção, o hábito de crescimento dos genótipos *Bambusa oldhami*, *B. nutans*, *B. tudaoides*, *B. vulgaris*, *B. vulgaris vittata*, *Dendrocalamus latiflorus*, *D. strictus*, *D. giganteus*, *D. asper* e *Farguesia. sp.* é do tipo entouceirante. Os bambus *Guadua angustifolia*, *Guadua sp.1* e *Guadua sp.2*, são semi-entouceirantes. Os acessos *Phyllostachys aurea*, *P. pubescens*, *Salsa palmata* e *Arundinaria japonica* possuem crescimento alastrante. Com exceção de *Sasa palmata*, *Arundinaria japonica* e *Fargesia sp.*, que possuem porte baixo ou médio, todos os demais são bambus de grande porte que podem chegar a mais de 20 metros de altura e diâmetro na base superior a 20 cm (*Dendrocalamus*). Todos os acessos da coleção possuem caule de consistência lenhosa. Uma vez que o florescimento dos bambus é um fenômeno raro, a forma mais utilizada para a propagação dos acessos da coleção tem sido a forma vegetativa, através do desmembramento de touceiras, por rizomas ou por estaquia de segmentos de colmos. A micropropagação tem sido utilizada com sucesso no caso da espécie *Guadua angustifolia* e iniciada com *Dendrocalamus giganteus*, ambos com ótima aptidão para a construção civil, produção de biomassa e o fabrico de móveis e artesanato.

Palavras-chave: Fenologia; Biomassa; *Bambusetum*.